

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0404

A SÍNDROME DE BURNOUT E A DOCÊNCIA

Amanda de Queiroz Lucas (Bolsista PICJr/CNPq), Ludmila da Silva Tavares Costa e Profa. Dra. Rosana de Fátima Possobon (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O *burnout* do docente se caracterizaria por uma exaustão dos recursos emocionais próprios, em que são comuns atitudes negativas e de distanciamento para com os alunos e a valorização negativa de seu papel profissional. Este estudo investigou a prevalência da Síndrome de Burnout (SB) em uma amostra de professores da cidade de Piracicaba-SP, por meio do Questionário de Avaliação para a Síndrome de Burnout (CESQT versão brasileira). A taxa de resposta foi de 28%, sendo que 66,7% dos participantes eram mulheres com média de idade de 39 anos. Os resultados mostraram que 14,3% dos professores apresentaram Perfil 1 e 4,8% Perfil 2 da SB. Baseados em considerações psicométricas, os casos identificados como Perfil 2, ou seja, profissionais que apresentam baixa Ilusão pelo trabalho, altos níveis de Desgaste psíquico e Indolência acompanhados de sentimentos de Culpa, podem ser considerados como casos de SB pela legislação brasileira. Tendo em vista estes resultados, seria importante a realização de pesquisas com amostras maiores em diferentes regiões do país, com o objetivo de replicar estes resultados e mapear a situação da SB em professores do Brasil, o que poderia contribuir para o planejamento de políticas públicas de prevenção e intervenção de fatores de risco psicossociais na educação brasileira.

Burnout - Esgotamento profissional - Qualidade de vida